

EUCARISTIAS De 17 a 23 de novembro de 2014

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Isabel Aurora da Silveira
Terça	18h00	Ribeira Seca	Falc. das Fam. Afonso, Ferreira, Ávila, Virtuoso e Ribeiro
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Manuel Quadros
Quinta	18h00	Portal	João Honorato Brasil
	19h00	Ribeira Seca	António Sousa Azevedo
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Em louvor do Menino Jesus de Praga
Sábado	17h00	Santo António - Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes - Er.^{da} de S.^{to} António	
	19h00	Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

FESTA DE SANTA CATARINA**TRÍDUO** - 21, 22 e 23 de novembro.

Dia 21 - confissões às 19 horas e a seguir Eucaristia.

Dia 22 - Eucaristia às 19 horas.

Dia 23 - Eucaristia às 12 horas.

DIA 25

EUCARISTIA DE FESTA às 11 horas.

Depois da Eucaristia haverá arrematações e procissão.

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIV SERIE II Nº 667 16. 11. 2014

SERVIDORES DA ALEGRIA DO EVANGELHO

“A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus” (Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 1).

Nesta Semana dos Seminários de 2014, reafirmamos a nossa certeza de que o caminho da Igreja é o caminho da alegria do Evangelho, ou seja, o caminho de Cristo, que transforma as dores da humanidade, a tristeza, o desespero e a morte, em nova aurora de vida, de esperança e de alegria.

Reafirmamos que o caminho da evangelização do mundo passa pelo testemunho de vida de muitas pessoas, famílias e comunidades, que se sentem felizes por estar fundadas em Cristo. Do mesmo modo, assumimos que a via mais segura para o cultivo das vocações sacerdotais entre os jovens, exige que todos nós, cristãos, vivamos e testemunhemos a alegria do encontro com o Evangelho.

Rezamos pelos nossos Seminários, para que sejam escolas de formação dos futuros padres, servidores da alegria do Evangelho.

Ontem, como hoje, a Igreja e o Mundo reclamam padres que sejam homens de Deus, cheios do Evangelho no coração e na vida, apaixonados por Jesus Cristo, discípulos disponíveis para seguir o Mestre.

Não se pede ao padre que seja o compêndio de todas as virtudes humanas e espirituais, o herói que tudo pode e supera, o mestre que domina todas as áreas do saber, a perfeição no agir. Pede-lhe a humanidade e pede-lhe o Evangelho que seja homem alegre e amigo fiel de Jesus Cristo, cristão, que agradece o dom da fé como o tesouro da sua vida e o Evangelho como a sua única via de fidelidade a Deus e aos homens.

O percurso eclesial do padre, na fase da descoberta vocacional, no período da formação específica enquanto seminarista e no exercício do ministério ordenado, caracteriza-se pelo amor incondicional à condição de cristão/discípulo do Senhor. Ali encontra a razão de ser da sua vida e a disponibilidade para acolher e anunciar a alegria do Evangelho, para integrar a comunidade cristã e a servir, para seguir Cristo e convidar os outros a segui-l’O.

Extrato da Mensagem do Presidente da Comissão para as Vocações e Ministérios

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>



XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM**Amar o que se faz**

Numa reflexão sobre a Parábola dos Talentos, pedi que me identificassem as suas personagens indicando o que cada uma tinha e com que ficou, fazendo as contas aritméticas.

Eis uma resposta:

$$3 \times 2 = 6 + 1 = 7$$

$$2 \times 2 = 4$$

$$1 \times 0 = 0$$

Perguntei então qual o valor do coeficiente ou multiplicando.

- É a quantidade do amor - respondeu um miúdo - Duas pessoas tinham amor de grau dois, a outra não tinha amor e por isso ficou sem nada. Sem amor nada se consegue.

De facto há duas maneiras de fazer as coisas: por obrigação, e então são cansativas, aborrecidas e maçadoras e por amor, e então são suaves, alegres e fecundantes. Um estudante que trabalha naquilo que tem vocação torna-se criativo e produtivo. Um profissional que tem o seu trabalho no coração realiza-se e cria um mundo novo. Fazer as coisas com temor e por obrigação, por muito que alguém se esforce, será sempre um peso doloroso e estéril. O importante é amar o que se faz quando não se pode fazer o que se ama. Só assim desaparece o esforço e surge a alegria. Pelo contrário, quando algo nos custa demasiado não é por ser difícil, o que nos falta é essa força interior que é o amor.

Tarefa que não redunde em prazer é porque é feita por obrigação.

José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES**

Senhor, nosso Deus, nós Vos bendizemos,

porque nos chamastes a ser cristãos

e discípulos de Jesus Cristo, o único Mestre.

Nós Vos damos graças pelos pastores,

que nos conduzem às fontes da Palavra,

ao banquete da Eucaristia

e aos caminhos da Reconciliação.

Nós Vos pedimos pela Igreja,

para que, testemunhando a alegria do Evangelho,

gere no seu seio santas vocações sacerdotais.

Por intercessão de Maria,

nós vos pedimos pelos nossos Seminários,

escola de cristãos, discípulos e pastores:

servidores da alegria do Evangelho.

Âmen.

**CONTO (527)****ATIRE A VACA PARA O PRICIPÍCIO**

Quando o Mestre e discípulo peregrinavam por distantes pastagens, certa vez foram acolhidos por uma família pobre, muito simpática mas que vivia em condições de miséria.

Embora fossem boas pessoas, seus recursos materiais eram muito limitados. Sustentavam-se graças à sua uma vaca magricela que fornecia o leite para se alimentarem e o pouco que sobrava vendiam para ganhar uns trocos. Na hora da despedida, o discípulo com pena daquelas pessoas perguntou ao mestre se não podiam fazer nada por eles. O Mestre em sua sabedoria disse:

- Atire a vaca para o precipício.

- Mas Mestre ...

- Atire a vaca ao precipício ou esconde-a! - disse o Mestre.

O discípulo, sem compreender a intenção do Mestre cumpriu as suas ordens ainda que muito contrariado. E assim a família ficou sem a vaca.

Os anos passaram-se e o discípulo, cheio de remorsos pelo que fizera, não voltou a ter paz. Para se redimir e pedir perdão à família resolveu voltar àquela região. Mas para seu espanto não conseguiu reconhecer a região. Onde antes havia uma região árida, encontrou terras cultivadas. Próximo do lugar onde era o casebre encontrou um palacete. Angustiado supôs que a família fora obrigada a vender a casa e o terreno, pois já não tinham a vaca para sobreviver.

Aproximou-se da bela casa e encontrou seus proprietários na piscina, divertindo-se. Para seu espanto verificou que estas eram as mesmas pessoas que antes encontrara, agora com aparência mais saudável e feliz. Sem entender nada, o discípulo perguntou que milagre tinha ocorrido naquele lugar. Com um sorriso no rosto o pai respondeu:

- Milagre, nada! Um dia a nossa vaca desapareceu. Tivemos de procurar um novo meio de subsistência. Trabalhámos muito e procurámos formas alternativas. Ao longo dos tempos fomos prosperando.

Então o Discípulo compreendeu a sabedoria do Mestre.

INFORMAÇÕES**CLÍNICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA**

A Direção da Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta informa que estarão os seguintes médicos na sua clínica: Dr. ^a Maria Graça Almeida, especialista em Ginecologia-Obstetrícia, no dia 9 de dezembro de 2014; a Dr. ^a Alexandra Dias, especialista em Pediatria, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2014; a Dr. ^a Renata Gomes, especialista em Cardiologia, em dezembro de 2014 (dia ainda por estabelecer); o Dr. José Abreu Freire, especialista em Ecografia e Mamografia, em janeiro de 2015 (data ainda por estabelecer). Os eventuais interessados podem fazer as suas marcações para os números 295 460 110/ 295460111.